



CORONEL BARRETO

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao Centro de Doutrina e Treinamento do Exército do Canadá.

A ATUAÇÃO DO EXÉRCITO CANADENSE NA PANDEMIA DA COVID-19

Os primeiros indicadores da possibilidade do surgimento de uma pandemia global começaram a ser percebidos no Canadá nos últimos meses de 2019. O governo federal, buscando se antecipar com ações preventivas, iniciou planejamentos com a finalidade de adequar sua infraestrutura de saúde pública para responder eficientemente às possíveis demandas da população. Com a colaboração dos governos provinciais, territoriais e de parceiros estrangeiros, foram adotadas medidas visando a apoiar as estruturas hospitalares e as principais cadeias de suprimento do país.

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre o surgimento de vários casos de pneumonia em Wuhan, na China. Posteriormente, em 7 de janeiro de 2020, a China confirmou a contaminação no país pelo coronavírus. Esse novo vírus não se assemelhava a nenhum outro conhecido. Em consequência, o Canadá adotou providências adicionais às medidas preventivas já em andamento, tais como:

- a ativação do centro de operações de emergência pela Agência de Saúde Pública; e
- a implementação de medidas de triagem nos principais aeroportos.

O primeiro caso confirmado de covid-19, no Canadá, ocorreu em 25 de janeiro de 2020 e estava relacionado a uma viagem procedente de Wuhan, na China. Cerca de um mês depois, em 20 de fevereiro, confirmou-se o primeiro caso não relacionado a viagens provenientes da China. As notícias alertavam que o vírus estava se propagando no mundo de forma

exponencial, já atingindo países europeus. Isso aumentou a preocupação relacionada à chegada das pessoas no território canadense, particularmente, quando a OMS declarou surto global de covid-19 em 11 de março 2020.

Embora o governo do Canadá tenha se concentrado em conter a disseminação do coronavírus, também realizou planejamentos coordenados para oferecer meios adequados a minimizar os efeitos de uma transmissão mais ampla do vírus e reduzir os impactos da pandemia. Além disso, devido à necessidade de adotar providências para repatriar os nacionais, as Forças Armadas Canadenses (CAF na sigla em inglês) foram empregadas na Operação GLOBE [1], dando início à sua participação efetiva no combate à covid-19. Na ocasião, as CAF passaram a auxiliar a Global Affairs Canada com pessoal, meios aéreos e equipes médicas destinadas a repatriar canadenses e os conduzir para a Canadian Forces Base Trenton, onde eram submetidos a exames médicos e permaneciam acomodados por um período de 14 dias. Nesse período, os repatriados eram avaliados e observados pelas equipes médicas.

RESPOSTA DO CANADÁ À PANDEMIA

O coronavírus ultrapassou os 380 mil casos no Canadá, sendo considerado de alto risco para a população, pois pode exercer um impacto significativo no sistema de saúde, dado o elevado potencial de proliferação e de contaminação do vírus. Assim, buscando conter o surto e prevenir a propagação, a Agência de Saúde Pública do Canadá (PHAC, na sigla em inglês) trabalha em conjunto com províncias, territórios e parceiros internacionais, incluindo a OMS, para monitorar ativamente a situação.

Para apoiar os esforços de combate à pandemia, foram criados o grupo de resposta a incidentes com coronavírus e o comitê de gabinete sobre a resposta federal à doença por coronavírus. Desde o final de janeiro de 2020, o grupo de resposta se reúne para discutir soluções à proporção que o surto evolui. Já o gabinete de resposta, cujo presidente é o vice Primeiro-Ministro e vice presidente é o Presidente do Conselho do Tesouro, reúne-se, regularmente, para coordenar ações do governo, a fim de limitar os impactos na área da saúde e seus possíveis reflexos socioeconômicos.

Ainda no mês de março de 2020, o governo federal anunciou um Plano de Resposta Econômica [2], totalizando \$1,101 bilhões. Trata-se de um plano abrangente para ajudar os canadenses a pagar por itens essenciais, tais como hipotecas, aluguéis e mantimentos. Destina-se, também, a ajudar as empresas no pagamento de seus funcionários e seus compromissos financeiros.

Implementação	Custo (\$milhões)
Resposta imediata da saúde pública	50
Repatriação de canadenses	7
Apoio inicial à OMS	2
Comunicação Sustentada e Educação Pública	50
Investimento em Pesquisa	275
Apoio a províncias e territórios	500
Equipamentos de proteção individual	50
Assistência internacional	50
Benefício a doentes e seguro a desempregados	5
Programa de compartilhamento de trabalho	12
Resposta adicional à saúde pública, incluindo financiamento para Serviços Indígenas no Canadá	100

Tabela 1 - Plano de Resposta Econômica do Canadá à covid-19 (sintético).

Com base no *Quarantine Act* [3], diretriz geral para a entrada e saída do Canadá, as pessoas que entrarem no país por ar, terra ou mar e apresentarem os sintomas da doença deverão ser isoladas por 14 dias. Caso contrário, deverão cumprir uma quarentena [4] de 14 dias, tudo com a finalidade de limitar a propagação do vírus. Ficou determinado, também, que sejam realizadas apenas viagens de caráter essencial, além da restrição imposta à chegada de voos

internacionais de passageiros, nos aeroportos de Calgary, Vancouver, Pearson, de Toronto, e Pierre Elliott Trudeau de Montreal.

Desde 21 de maio de 2020, a PHAC, seguindo a *Quarantine Act*, tem aumentado gradualmente sua presença nos principais pontos de entrada em todo o Canadá, incluindo fronteiras terrestres, com agentes de triagem geral, agentes responsáveis por orientações de quarentena, agentes de triagem clínica e agentes de saúde ambiental.

Pesquisadores canadenses estão realizando intenso trabalho para apoiar os esforços internacionais de combate à pandemia. Considera-se que para desacelerar e, eventualmente, interromper a disseminação do coronavírus existe a necessidade de se avançar em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia. Nesse contexto, pesquisas estão sendo realizadas para aumentar a capacidade de testar antivirais e outros tratamentos, desenvolver vacinas e apoiar ensaios clínicos.

Estão em andamento, também, pesquisas para detectar, gerenciar e reduzir a transmissão da covid-19, tais como:

- teste de diagnóstico;
- gestão clínica;
- dinâmica de transmissão;
- impactos sociais; e
- consequências indesejadas do

distanciamento físico, como violência familiar, impactos na saúde mental, insegurança alimentar.

A atuação do Departamento de Defesa Nacional (DND, na sigla em inglês) e a orientação a seus integrantes diferem, em alguns aspectos, de outros departamentos do governo. A diferença se dá, basicamente, devido à responsabilidade fundamental de apoiar a sociedade canadense, preservando a prontidão operacional das CAF.

“ As CAF e o DND estão trabalhando com autoridades civis em todos os níveis do governo. A ajuda às comunidades com emprego de meios militares ocorre pelo envio de equipes médicas em apoio aos *long-term care facilities* [5] e pelo desdobramento de *Canadian Rangers* [6] para entregar alimentos, suprimentos e assistência às comunidades do norte do país. ”

As CAF e o DND estão trabalhando com autoridades civis em todos os níveis do governo. A ajuda às comunidades com emprego de meios militares ocorre pelo envio de equipes médicas em apoio aos *long-term care facilities* [5] e pelo desdobramento de *Canadian Rangers* [6] para entregar alimentos, suprimentos e assistência às comunidades do norte do país.

ATUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS CANADENSES

A expansão da covid-19 impactou as CAF, inclusive nas suas operações internacionais. Atualmente, existem mais de 2000 integrantes destacados em aproximadamente 20 missões diferentes. As CAF adotaram medidas sem precedentes para proteger a saúde e o bem-estar de seus membros, impedir a propagação da doença e preservar a capacidade de realizar operações militares essenciais ao cumprimento da sua missão.

A covid-19 está afetando as operações desdobradas no mundo, conforme pode-se verificar nos seguintes exemplos:

- todas as viagens internacionais

foram restringidas, afetando a capacidade do pessoal se afastar de uma missão;

- as tropas desdobradas não participarão de atividades de treinamento, exercícios, eventos e reuniões públicas, pois tais situações poderão colocar em risco os membros das CAF ou contribuir para a disseminação do coronavírus;

- alguns membros das CAF, em operações, terão que cumprir auto isolamento, se tiverem viajado recentemente ou sentirem que há potencial de terem sido expostos a alguém com covid-19; e

- o pessoal militar está sendo mantido no Canadá para, em caso de necessidade, ajudar qualquer esforço de resposta relacionado ao coronavírus.

As CAF estão trabalhando em conjunto com o governo do Canadá e as autoridades provinciais, respondendo aos pedidos de assistência relativos à covid-19, sem, no entanto, se envolver na detecção de contaminados, tarefa que permanece sob exclusiva responsabilidade das autoridades de saúde pública. Já a limpeza, desinfecção/descontaminação de espaços públicos, tais como escolas, universidades, bibliotecas públicas, museus, transporte público, residências comunitárias e ambientes de trabalho, encontra-se a encargo dos operadores dos estabelecimentos comunitários.

O Canadá possui uma operação militar de caráter permanente, com a finalidade de oferecer resposta das Forças Armadas às situações de pandemias, a **Operação Laser (Op Laser)** [7]. Em situação de normalidade, essa operação é mantida na Fase 1, basicamente monitorando possíveis ocorrências de doenças no território canadense e no mundo. Ela possui três linhas de esforço, dentre elas o apoio aos departamentos governamentais para garantir que as CAF estejam prontas a atuar em proveito dos objetivos e dos pedidos de assistência do governo canadense.



Fig 1 - Comandante do Canadian *Joint Operations Command* (CJOC) durante emissão da ordem de operações da Op *Laser*.

Além dos militares, todos os funcionários civis do *DND* trabalham, direta ou indiretamente, no apoio à Op *Laser*. Isso inclui tarefas, como manutenção das frotas de veículos, gerenciamento de armazéns, treinamentos, serviços de alimentação e limpeza, dentre outras. A Op *Laser* 20-01, cuja 2ª Fase foi ativada pelo Chefe do Estado-Maior de Defesa (CDS, na sigla em inglês), em 2 de março de 2020, em decorrência da pandemia do coronavírus, atua focada em três linhas de esforços:

- preservar e proteger o pessoal das *CAF*, para manter os recursos e a prontidão operacional tropa, além de cumprir os mandatos principais da *CAF*;
- avaliar as atividades das *CAF* no país e no exterior, incluindo planos de continuidade, proteção das cadeias de suprimentos de defesa e de tomada de medidas para limitar a chance de infecção do pessoal das *CAF*; e
- apoiar outros departamentos governamentais, para garantir que as *CAF* estejam prontas para apoiar os objetivos e pedidos de assistência do governo do Canadá



Fig 2 - Militares do 4 *Health Services Group* (4 *HI Svcs Gp*), em preparação para a Op *Laser*.

As lições aprendidas decorrentes do emprego das CAF durante as pandemias de influenza orientam a atuação na Op Laser 20-01, de acordo com as seguintes fases:

➤ **fase 1 - Preparação para a pandemia.** Nessa fase, ocorre o planejamento de mitigação e o monitoramento normal de ameaças pandêmicas em todo o mundo. Ela é ativada permanentemente, a menos que uma fase mais alta esteja ativa.

➤ **fase 2 - Alerta pandêmico.** Nela é realizado o monitoramento ativo da ameaça da pandemia em evolução, com algumas medidas de proteção adotadas. Essa fase é ativada pelo CDS.

➤ **fase 3: Resposta Pandêmica.** Essa fase é ativada por ordem do CDS quando ocorre a transmissão disseminada e contínua do vírus na população e pelo risco iminente de contaminação. A resposta das CAF dependerá do impacto da doença dentro e ao redor da localização dos elementos do CAF e dos pedidos de assistência às autoridades civis.

➤ **fase 4 - Restauração pós-pandemia.** Essa fase começa quando o CDS declara que a situação de pandemia terminou. Envolve a retomada e o restabelecimento de todos os serviços e operações do DND/CAF para níveis normais. Retorna-se à Fase 1 e coincide com a PHAC declarando uma fase pós-pandêmica.

O EXÉRCITO CANADENSE NA OPERAÇÃO LASER

A Op Laser representa a capacidade de resposta militar à pandemia, por meio de suas Forças-Tarefas Conjuntas Regionais (JTF, na sigla em inglês) [8]. Com a ativação da Fase 3 da Op Laser, a 1ª Divisão Canadense, unidade de alta prontidão e resposta rápida com sede em Kingston, Ontário, foi designada como Força-Tarefa Conjunta - Laser (JTF-LR, na sigla em inglês), com a finalidade de coordenar as JTF regionais. Dentre suas responsabilidades, destacam-se a coordenação e comando de todas as operações domésticas relacionadas à Op Laser, particularmente, implementando e monitorando as medidas de proteção da saúde para preservar as capacidades operacionais das CAF e, também, atuando em resposta às solicitações dos departamentos e das agências governamentais.



Fig 3 - Militares transportando suprimentos em apoio aos *Canadian Rangers* desdobrados nas comunidades do norte da província de Quebec durante a Op Laser.

Devido à sua capilaridade no território nacional, o Exército Canadense está operando postos de triagem para apoiar os centros de saúde comunitários. Sua experiência em logística de material tem contribuído com a PHAC no gerenciamento do armazém de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) em várias regiões do país. Adicionalmente, os militares da área de saúde estão auxiliando no inventário de material médico-odonto-hospitalar.

Mediante solicitação das províncias, o Exército Canadense emprestou equipamentos médicos, com destaque para os ventiladores mecânicos. Além disso, disponibilizou às províncias pessoal treinado por militares para apoiar atividades em Instalações de Cuidados de Longa Duração (LTCFs na sigla em inglês) e em residências de idosos. Dentre os trabalhos de apoio realizados, destacam-se o preparo e serviço de refeições, o auxílio na higiene pessoal e o apoio de serviço de saúde física e mental.

O Exército Canadense está empregando os *Canadian Rangers* em apoio às comunidades e aos programas de conscientização sobre a covid-19 nas províncias e territórios. Os *Canadian Rangers* estão dispersos por todo o Norte do Canadá, ajudando a identificar potenciais demandas nas longínquas comunidades. Além dessas tropas, emprega 8 mil militares da Força de Reserva [9] em estado de serviço ativo, permitindo aumentar a capacidade de resposta do Exército. Esse pessoal também está sendo destinado ao reforço das Divisões de Exército com elementos especializados, tais como engenharia, inteligência e serviços públicos.

Dentre as preocupações do comando do Exército Canadense, destaca-se o fato de que os militares que apoiam as agências e departamentos governamentais podem retornar infectados e, portanto, precisam cumprir períodos de

isolamento. Tais medidas afetam o poder de combate da Força Terrestre, particularmente, se a participação na Op *Laser* se estender por longo período. Portanto, considera-se que o efeito mais importante do vírus sobre os militares é a redução da capacidade operacional. Por razões óbvias, os militares da “ponta da linha” não conseguem praticar o distanciamento social e outras medidas preventivas com a mesma eficiência que as equipes de planejamento e das áreas administrativas, afetando de forma adversa a operacionalidade.

Até o início do mês de dezembro de 2020, 441 militares das Forças Armadas canadenses haviam sido infectados pela covid-19, dos quais 416 foram curados e os demais encontravam-se em tratamento, não tendo ocorrido óbitos dentre seus integrantes.



Fig 4 - *Canadian Rangers* do 2nd *Canadian Ranger Patrol Group* (2 CRPG) em Nunavik durante à Op *Laser*.

PLANO DE RETOMADA - *RESUMPTION PLAN* [10]

Desde o início da pandemia, várias diretrizes foram emitidas pelo DND para preservar a saúde da Força e, ao mesmo tempo, garantir a manutenção do seu poder de combate. A diretriz para a retomada das atividades, cuja primeira versão foi expedida em maio de 2020, já trazia a previsão de sua revisão periódica, à medida que a situação da pandemia fosse se alterando. Isso visava o reajuste e a redefinição do caminho mais adequado a ser seguido em cada momento.

Diante de uma possível segunda onda, quanto ao cenário internacional, considera-se que a covid-19 continua a representar um sério risco à saúde e à economia mundial. Essa doença já provocou a morte de mais de 1,5 milhão de pessoas no mundo. Em território canadense, após um período com reduzido número de novos casos e de mortes, o expressivo aumento diário de infectados potencializa o desafio imposto às CAF.

Considera-se que o cenário de ambiente alterado pela covid-19 permanecerá por um período indefinido, muito provavelmente prolongado, no qual os militares terão que atuar. A estratégia de força de trabalho distribuída, uma parcela nos locais de trabalho e outra em *home office*, continua a ser importante na solução do desafio de equilibrar a preservação da saúde dos militares e a capacidade operacional. Entretanto, alguns aspectos se mostram bastante negativos, tais como a redução das relações pessoais, fundamentais à ação de comando, e uma maior exposição às ameaças à segurança cibernética decorrentes do teletrabalho.

De maneira geral, a diretriz para a retomada das atividades está dividida por estágios, como segue:

➤ **estágio 1** - As CAF reduziram suas atividades à execução dos serviços críticos, essenciais à manutenção da estrutura capaz de produzir uma resposta operacional mínima necessária. Considerou-se a capacidade de executar o trabalho remotamente e o imperativo de ficar em casa para se manter saudável, enquanto as medidas de prevenção e proteção se desenvolveram e evoluíram. Incluiu a condução do planejamento para a retomada das atividades, conforme as condições permitiram, e a preparação dos locais de trabalho para o eventual retorno.

➤ **estágio 2** - Na elaboração da primeira versão da diretriz para a retomada das atividades, visualizou-se que o estágio 2 só poderia ser alcançado, após o dia 1º de junho de 2020. Esse estágio definiu o reinício das atividades nos locais de trabalho, seguindo critérios e recomendações de segurança relativos à ameaça da covid-19. Manteve-se a realização de trabalho remoto adicional, enquanto os locais de trabalho foram preparados para o retorno, os recursos e equipamentos de proteção foram adquiridos e as medidas de controle foram desenvolvidas e implementadas. Tudo com a finalidade de garantir as melhores condições possíveis ao retorno controlado ao local de trabalho para serviços essenciais.

➤ **estágio 3** (fase atual) - Embora ainda respondendo à pandemia, houve o reinício das atividades institucionais. Entretanto, o trabalho remoto continua amplamente empregado. Apenas foram retomadas as atividades necessárias ao imediato restabelecimento da prontidão das CAF, com destaque para o treinamento individual, o treinamento coletivo em apoio às operações

implantadas e o adestramento das forças de contingência de alta prontidão.

➤ **estágio 4** - Esse estágio será definido pela conquista de um novo *status quo*, no qual a ameaça latente da covid-19 persiste, mas existe a capacidade de detectar e reagir decisivamente aos surtos. Nessa etapa, ainda não será retomada postura equivalente à pré-covid-19. O trabalho remoto continuará e as taxas de ocupação no local de trabalho provavelmente permanecerão abaixo daquelas anteriores à covid-19. Como regra, a postura no local de trabalho seguirá as orientações e efetivos equivalentes aos de outros serviços públicos em instalações semelhantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os esforços do Canadá para conter a disseminação do coronavírus atingiu bons resultados, chegando-se a uma expressiva redução da contaminação e do número de óbitos diários entre julho e setembro de 2020. Entretanto, uma segunda onda começou a se desenhar no início de outubro de 2020, exigindo novas providências do governo federal. Além da necessidade de elevar os gastos previstos no plano de resposta econômica. Dessa vez, visualizou-se como objetivo maior a vacinação em massa da população.

Em consequência, no final de novembro de 2020, as CAF receberam a atribuição de planejar a distribuição de vacinas. Essa operação será liderada pelo Major General Dany Fortin, primeiro comandante da missão da OTAN, no Iraque.

Dentre os desafios a serem enfrentados, destaca-se a logística de armazenamento e distribuição, considerando-se a necessidade de se manter as vacinas em temperaturas abaixo de

-70° C. A Diretriz de Planejamento da Operação *Vector* [11], emitida pelo Chefe do Estado-Maior de Defesa, na última semana de novembro de 2020, estabelece as principais medidas a serem implementadas e a possibilidade de recebimento de vacinas dos Estados Unidos e da Europa, em curto prazo.

Considerando-se que as vacinas da Pfizer e da Moderna podem ser aprovadas no Canadá ainda no mês de dezembro 2020, estabeleceu-se um Centro de Operações em Ottawa, de onde serão coordenadas as ações para a vacinação, inicialmente, em duas fases:

➤ a primeira será durante o inverno (entre dezembro/2020 e março/2021), com cerca de seis milhões de doses da vacina da Pfizer/BioNTech e Moderna, vacinando-se três milhões de pessoas, com duas doses cada; e

➤ a segunda começará na primavera (março/2021), quando se espera a chegada ao país de milhões de doses da Pfizer, da Moderna e de pelo menos outras cinco vacinas que o Canadá está comprando.

Diante de um retrospecto da atuação das CAF, em especial do Exército Canadense integrando as operações militares conjuntas no combate à covid-19, verifica-se a importância do suporte à PHAC, aumentando a capacidade de gerenciamento da crise e reforçando a atuação em áreas sensíveis, tais como os *long-term care facilities* e as comunidades remotas ao norte do país. A expectativa da população em torno da atuação das CAF, em apoio à vacinação, é de extrema confiança, sendo um fator de segurança aos canadenses, diante de tantas incertezas sobre uma doença de proporções ainda desconhecidas. ▣

REFERÊNCIAS

- CANADÁ. Department of National Defense. **Canadian Forces Joint Publication CFJP – 01**. Canadian Military Doctrine. Ottawa, ON, 2009.
- CANADÁ. Department of National Defense. **Army Doctrine Publication B-GL-300-000/FP-00**. Canada's Army. Ottawa, ON, 1998.
- CANADÁ. Department of National Defense. **Army Doctrine Publication B-GL-300-001/FP-001**. Land Operations. Ottawa, ON, 2008.
- CANADÁ. Department of National Defense. **covid-19**. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/department-national-defence/campaigns/covid-19.html>. Acesso em: 26 jan. 2021.
- CANADÁ. DM/CDS Directive – **Public Health Measures and Personal Protection**. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/department-national-defence/corporate/policies-standards/dm-cds-joint-directive.html>. Acesso em: 1º mai. 2020.
- CANADÁ. **Joint CDS/DM Directive for the Resumption of Activities**. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/department-national-defence/corporate/policies-standards/joint-cds-dm-directive-for-the-resumption-of-activities.html>. Acesso em: 22 mai. 2020.
- CANADÁ. **Public Health Agency of Canada (PHAC)**. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/public-health.html>. Acesso em: 22 mai. 2020.
- CANADÁ. **Economic Response Plan**. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/department-finance/economic-response-plan.html>. Acesso em: 22 mai. 2020.

CANADÁ. **Employee Assistance Program (EAP)**. Disponível em: <http://hrciv-rhciv.mil.ca/en/e-employee-assistance-program.page>. Acesso em: 22 mai. 2020.

CANADÁ. **Laser Operation**. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/department-national-defence/services/operations/military-operations/current-operations/laser.html>. Acesso em: 22 mai. 2020.

CANADÁ. **Long-term care facilities**. Disponível em: <https://www.nia.nih.gov/health/what-long-term-care>

CANADÁ. **Quarantine Act**. <https://laws.justice.gc.ca/eng/acts/Q-1.1/index.html>. Acesso em: 22 mai. 2020.

CANADÁ. **Resumption Plan**. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/department-national-defence/corporate/policies-standards/cds-dm-directive-fall-2020-posture.html>. Acesso em: 22 mai. 2020.

CANADÁ. **Terminologia e banco de dados linguísticos**. Disponível em: <http://www.tbh.termiumplus.gc.ca/CANADÁ>

GLOBAL NEWS. **Operation VECTOR**. <https://globalnews.ca/news/7498914/coronavirus-vaccine-rollout-caf-operation-vector/amp/>. Acesso em: 22 mai. 2020.

GONSALVES, Rudimar Pucheta. **O Sistema de Doutrina e Treinamento do Exército Canadense**. Doutrina Militar Terrestre, 19ª Ed. Brasília, DF, 2019.

NOTAS

- [1] A Operação GLOBE é a resposta das Forças Armadas do Canadá (CAF), em apoio a outros departamentos e agências do Governo do Canadá, quando o emprego se dá fora do território canadense.
- [2] O Plano de Resposta Econômica representa o esforço do governo do Canadá para adoção de medidas econômicas de caráter emergencial para apoiar os canadenses e as empresas que enfrentam dificuldades decorrentes da pandemia da covid-19.
- [3] *Quarantine Act* é a lei canadense para prevenir a introdução e propagação de doenças transmissíveis.
- [4] quarentena período de autoisolamento em casa, nos casos de possibilidade de exposição ao coronavírus ou não apresenta nenhum sintoma. Isso significa que, durante 14 dias, a pessoa exposta ao vírus deverá permanecer em casa, evitar contacto com outras pessoas, além de monitorar-se para a apresentação de sintomas.
- [5] *Long-term care facilities* (LTCFs) são instalações/instituições que se destinam à prestação de “cuidados de longo prazo” envolvendo uma variedade de serviços projetados para atender às necessidades de saúde ou de cuidados pessoais, possibilitando às pessoas viverem de forma mais independente e segura, quando não podem mais realizar atividades diárias por conta própria.
- [6] Os *Canadian Rangers* fazem parte da Força de Reserva e destinam-se ao trabalho em regiões remotas, isoladas e costeiras do Canadá. Eles fornecem forças móveis e autossuficientes para apoiar na segurança nacional e nas operações de segurança pública no Canadá. São divididos em cinco Grupos de Patrulha Ranger, subdivididos em 179 Patrulhas Ranger, que atuam em 414 comunidades.
- [7] A Operação *Laser* é a resposta das CAF a uma situação de pandemia mundial. Ao ser desencadeada, as CAF implementam certas medidas relativas ao pessoal militar e integrantes do Departamento de Defesa Nacional (DND) para reduzir os impactos de uma situação de pandemia. Essas medidas são implementadas, a fim de manter as capacidades operacionais e a prontidão para apoiar os objetivos e pedidos de assistência do governo do Canadá.
- [8] As CAF possuem seis *Joint Task Force Headquarters (JTF-HQ)* regionais situados em locais estratégicos do território canadense. Os *JTF HQ* fornecem comando e controle operacional ao desdobramento de forças militares no Canadá.
- [9] A Força de Reserva destina-se ao emprego interno, particularmente, em tarefas relacionadas à vida vegetativa e em situações de calamidade pública e desastres naturais. Seus integrantes, via de regra, possuem jornadas de trabalho limitadas a algumas horas semanais, visto que são estudantes ou reservistas que atuam como força de trabalho nas diversas áreas civis da sociedade canadense (Gonçalves, 2019). Está organizada em 10 *Brigade Groups*, totalizando: 51 batalhões de infantaria, 21 regimentos de cavalaria, 17 unidades de artilharia, 12 unidades de engenharia, 10 unidades de comunicações, 19 unidades logísticas, quatro unidades de polícia e quatro unidades de inteligência.
- [10] *Resumption Plan* é o Plano de Retomada das Atividades das Forças Armadas canadenses. Sua versão original, de maio de 2020, é periodicamente revisada e, de acordo com a evolução da pandemia no Canadá e no mundo, as posturas e ações de retomada das atividades sofrem alterações. Tal conduta tem por finalidade a preservação da saúde da força e, ao mesmo tempo, a manutenção da capacidade operacional.
- [11] A Operação *Vector* VECTOR é a resposta das CAF no contexto do plano de vacinação contra a covid-19 no Canadá, particularmente quanto ao armazenamento e à distribuição das vacinas.

SOBRE O AUTOR

O Coronel de Infantaria Ivon Barreto Leão é o Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao Centro de Doutrina e Treinamento do Exército do Canadá. Foi declarado aspirante a oficial, em 1992, pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), estabelecimento de ensino no qual foi instrutor. É mestre em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) e em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO). Participou como observador militar na Missão da Organização das Nações Unidas na Costa do Marfim (UNOCI). Foi oficial de estado-maior do Comando Militar do Nordeste, do BRABAT 1/14 na MINUSTAH e assessor parlamentar do Gabinete do Comandante do Exército. Comandou o 5º Batalhão de Infantaria Leve, sediado em Lorena-SP (barreto.ivon@eb.mil.br).